

008

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES TRATADOS NO HCPA E NO HSR COM MELANOMA**

**CUTÂNEO.** *Cláudia M. Borowsky, Viviane S. Kosmalski, Alexandra L. Balbinot, Ciro P. Portinho, Letícia P. Luz, Leandro T. Cavazzola, Gérson Junqueira Jr. (co-orientador), Renato L. Amaral (orientador).* (Departamento de

Cirurgia-FAMED-UFRGS/Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Clínicas de Porto Alegre /Serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital Santa Rita ISCMPA.)

A incidência do melanoma cutâneo, bem como sua morbidade e mortalidade, vêm aumentando em várias partes do mundo. No ano 2000, estima-se que um em cada 90 norte-americanos desenvolverá esta neoplasia. A explicação para esta elevação na incidência estaria no aumento da exposição à radiação solar nas raças de pele clara. No Brasil, e principalmente no RS, também se observa este aumento na incidência de melanoma cutâneo. Foram revisados prospectivamente os prontuários de 160 pacientes em tratamento no HCPA, com diagnóstico de melanoma. Foram coletados dados epidemiológicos referentes à etnia dos pacientes e faixa etária, aspectos clínicos e histológicos da lesão primária, tratamento e segmento. Os pacientes foram estadiados segundo os critérios da AJCC. Encontrou-se uma prevalência elevada de pacientes com estadiamento avançado e de fatores relacionados a pior prognóstico na população estudada.